

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Popular

Class.: _____

Data: 03.06.88

Pg.: _____

Conflito preocupa a CPI dos índios

As dificuldades de relacionamento entre índios de algumas aldeias da tribo dos Krahô, no município de Goiatins, e a Funai, constatadas nos depoimentos à Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa e nas visitas às aldeias de Pedra Branca e Manoel Alves Pequeno, constituíram a maior preocupação dos deputados Carlos Rosemberg e Antônio Carlos Moura, que integram a CPI. "Apesar dessas dificuldades não ocorrerem na maioria das aldeias, a gente teme que o acirramento das divergências possa ser intensificado, a julgar pelo nível dos depoimentos dos funcionários da Funai e dos caciques de cada aldeia", afirmou Rosemberg, presidente da CPI.

O deputado Antônio Carlos Moura, relator da CPI do Índio, também relevou sua preocupação, sentindo que o descontentamento da parte dos Krahô com a Funai está aumentando, como pode ser observado nos depoimentos dos representantes das aldeias Galheiros, que não aceitam a presença dos funcionários da Funai na sua área e de Santa Cruz que está dividida, apesar da divergência ser de uma minoria.

Outro fato que preocupou a CPI do Índio foi a deficiência no atendimento à população de algumas aldeias por parte da Funai, citando como a de Manoel Alves Pe-

queno que os deputados tiveram a oportunidade de visitar e conversar com cerca de 70 pessoas. Nos depoimentos dos caciques de cada aldeia e nas conversas que mantiveram com os Krahô das aldeias de Pedra Branca e Manoel Alves Pequeno os deputados e jornalistas constataram a falta de alimentos, material escolar, medicamentos e transporte.

Na avaliação dos deputados e dos jornalistas, a desigualdade no atendimento por parte da Funai é a causa principal das divergências entre os próprios índios em relação a assistência prestada pela entidade.

O deputado Antônio Carlos Moura disse que os depoimentos serviram para comprovar a falsidade das notícias de existência de plantações, tráfico e consumo de maconha na reserva dos Krahô. "Nos depoimentos todos os índios disseram desconhecer a existência da maconha na área por eles ocupadas e nem os funcionários da Funai conseguiram provar essas informações. Como toda a população da cidade, os funcionários da Funai disseram que a conversa existe nas ruas de Itacajá", disse Moura. "Quem diz isso está agindo de má fé e repudiamos estas afirmações porque elas não são verdadeiras, conforme ficou comprovado nos depoimentos tomados agora pela CPI", disse Moura.